

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA Class.: 664

Data 05/05/84 Pg.: \_\_\_\_\_

**4468 Octávio larga a Funai alegando defesa de reféns**

O Ministério do Interior divulgou ontem a carta do ex-presidente da Funai, Octávio Ferreira Lima, enviada ao ministro Mário Andreazza, no dia 24 de abril, solicitando sua exoneração do cargo. Na carta, Octávio Ferreira Lima explica que a sua decisão tem o intuito de auxiliar uma solução pacífica e definitiva para o problema com os Txucarramãe, "principalmente na preservação da vida dos servidores desta casa e da tranquilidade de seus familiares".

Mário Andreazza elogiou a atitude de Octávio Ferreira Lima e ressaltou "seu alto espírito público e humanitário". O Ministério do Interior também divulgou o nome do presidente interino da Funai, até que seja nomeado um novo titular. Trata-se de Lamartine Ribeiro de Oliveira, um dos reféns dos Txucarramãe, libertados na última quarta-feira. Eis a íntegra da carta de Octávio Ferreira Lima:

Exmº Sr. Ministro,

Conforme é do conhecimento de V. Exa, o clima de tensão gerado pelos índios Txucarramãe, no Parque Indígena do Xingu, iniciou com a reivindicação de ampliação da área do aludido Parque.

Embora tenha envidado todos os esforços, no sentido de encontrar uma solução para o im-

passo, ocorreu a retenção de dois diretores e um sertanista desta Fundação que, na situação de reféns, desdobrou em outros pedidos por parte dos índios.

Dentre estes pedidos, figura o pleito do meu desligamento da Presidência da Fundação Nacional do Índio-FUNAI. Sabe V. Exa., que os servidores desta casa, que permanecem retidos pelos índios, são pessoas às quais declino minha amizade e consideração. Entretanto, correm riscos de um ato extremado dos silvícolas, caso as proposições impostas não sejam atendidas.

No intuito de procurar uma solução pacífica para o problema, principalmente na preservação da vida dos servidores desta casa e da tranquilidade de seus familiares, coloco à disposição de V. Exa. o cargo de Presidente da Fundação Nacional do Índio-FUNAI. Durante o período em que prestei meus préstimos sob o comando de V. Exa., sempre pautei pela lealdade e honestidade de princípios, sendo que a confiança que me foi depositada é motivo de honra imensurável.

Sabedor do alto espírito público que balizam as decisões de V. Exa, aguardo o acatamento do pedido, reiterando os votos de meu mais alto respeito.